

CONTRIBUIÇÕES DO CANAL TELEFONOAUDIOLOGIA NA APRENDIZAGEM MEDIADA POR TECNOLOGIAS: SATISFAÇÃO DE FONOAUDIÓLOGOS E ESTUDANTES DE FONOAUDIOLOGIA

CONTRIBUTIONS OF THE TELEPHONOAUDIOLOGY CHANNEL IN LEARNING MEDIATED BY TECHNOLOGIES: SATISFACTION OF SPEECH THERAPISTS AND STUDENTS OF SPEECH THERAPY

Maria Clara Medeiros Jardim¹, Tatiana de Paula Santana da Silva², Cynthia Maria Barboza do Nascimento³

(1) UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PERNAMBUCO, BRASIL.

(2) FONOAUDIÓLOGA, DOCENTE

(3) FONOAUDIÓLOGA, DOCENTE, UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, BRASIL.

Endereço para correspondência: Rua Virgílio de Melo Franco Nº155, Cajueiro, Recife, Pernambuco, Brasil.

Cep: 52221-280

E-mail: mariaclaramedeirosjardim@hotmail.com

Área: Saúde coletiva

Tipo de pesquisa: Artigo original

Conflitos de interesse: Não existe conflito de interesse.

Revista: Cogas

CONTRIBUIÇÕES DO CANAL TELEFONOAUDIOLOGIA SATISFAÇÃO DE FONOAUDIÓLOGOS E ESTUDANTES DE FONOAUDIOLOGIA

Maria Clara Medeiros Jardim¹
Cynthia Maria Barboza do Nascimento²
Tatiana de Paula Santana da Silva³

RESUMO

Objetivo: Analisar a satisfação dos profissionais de saúde e estudantes de Fonoaudiologia com relação ao canal Telefonoaudiologia disponível na plataforma digital do Youtube.

Método: Trata-se de um estudo transversal. O objeto de estudo foram lives produzidas no canal Telefonoaudiologia no Youtube no período de 2020 e 2021. A coleta foi realizada a partir do banco de dados gerado por um questionário de satisfação que foi aplicado a estudantes e profissionais de Fonoaudiologia que consumiram os conteúdos produzidos no canal. Após ser realizada a coleta os dados foram analisados de modo descritivo com a distribuição realizada em frequência e percentual, apresentadas através de gráficos, tabelas e infográfico.

Resultados: O canal Telefonoaudiologia produziu conteúdos síncronos que foram consumidos por 432 pessoas durante os anos de 2021 e 2022. A audiência do canal foi predominantemente estudantil, a maioria do sexo feminino e com idade entre 16 e 30 anos. A maioria dos participantes tinha experiência anterior com tecnologias de informação e comunicação, uma alta proporção de participantes manifestou interesse em participar de outras iniciativas semelhantes. O uso da tecnologia na aprendizagem foi considerado muito importante para grande parte do público. O celular foi o aparelho mais utilizado para acessar a live. Os participantes relataram o uso de recursos digitais para se qualificar. Houve significativo interesse na participação em treinamentos online.

Conclusão: A satisfação foi considerada ótima pelos usuários que acessaram as lives produzidas no canal Telefonoaudiologia. A pesquisa sugere uma perspectiva otimista em relação ao uso de tecnologias na educação em Fonoaudiologia. O canal Telefonoaudiologia contribuiu positivamente na mediação da aprendizagem de estudantes e profissionais.

Descritores: Fonoaudiologia. Telefonoaudiologia. Educação em saúde.

ABSTRACT

Purpose: To analyze the satisfaction of healthcare professionals and Speech-Language Pathology students with the Telefonoaudiologia channel available on the YouTube digital platform.

Methods: This is a cross-sectional study. The object of study was the lives produced on the Telefonoaudiologia channel on YouTube from 2020 to 2021. The data collection was carried out from the database generated by a satisfaction questionnaire that was applied to Speech-Language Pathology students and professionals who consumed the contents produced on the channel. After the collection, the data were analyzed descriptively with the distribution performed in frequency and percentage, presented through graphs, tables, and infographic.

Results: The Telefonoaudiologia channel produced synchronous content that was consumed by 432 people during the years 2021 and 2022. The channel's audience was predominantly student, mostly female, and aged between 16 and 30 years old. The majority of the participants had previous experience with information and communication technologies, and a high proportion of participants expressed interest in participating in other similar initiatives. The use of technology in learning was

considered very important for most of the audience. The cell phone was the most used device to access the live. Participants reported the use of digital resources to qualify themselves. There was a significant interest in participating in online training.

Conclusion: Satisfaction was considered excellent by users who accessed the lives produced on the Telefonoaudiologia channel. The research suggests an optimistic perspective regarding the use of technologies in Speech-Language Pathology education. The Telefonoaudiologia channel contributed positively to mediating the learning of students and professionals.

Keywords Speech therapy. Telephonoaudiology. Health education.

INTRODUÇÃO

As Tecnologias da informação e comunicação (TICs) constituem um agregado de soluções que proporcionam o acesso à informação por meio do uso de telemática e/ou telecomunicação (SANTOS, 2019).

Nesse sentido, a ação da utilização das TICs também tem progredido em direção à melhoria do processo de ensino e aprendizagem, dando vazão à necessidade de inovação contínua nos vários setores de atividades, alinhando a formação profissional às práticas pedagógicas modernas e em consonância com as tendências da era digital. Sendo necessário, observar o entorno e contexto para o planejamento educacional, tendo à docência papel fundamental para potencializar possíveis sucessos na utilização das TICs (ARAÚJO, 2020).

Na educação em saúde, o interesse pelo uso de TICs para prestação de serviços, orientações e informações é crescente. Conduzindo a mudanças em processos assistenciais e métodos de ensino, impactando o processo de trabalho em saúde suscitando a necessidade de preparo prévio destes profissionais para o seu uso nos diversos cenários da prática profissional. Assim, uma preocupação atual é a capacitação dos profissionais, além da busca contínua por maior eficiência e melhor produtividade nos serviços de saúde (OLIVEIRA, 2020).

O processo de incorporação das novas Tecnologias da Informação e Comunicação - as tecnologias digitais - nas ciências da saúde com a educação a distância acontece principalmente no contínuo processo de aperfeiçoamento dos profissionais, atualização, capacitação técnicas, discussão de casos clínicos e para o oferecimento de cursos de pós-graduação. Nesse cenário, nos últimos anos houve mudanças consideráveis, principalmente relacionadas à incorporação de novas ferramentas como as plataformas (RAMOS, 2018).

Plataformas digitais, são ambientes online que buscam conectar o produtor de conteúdo digital com o consumidor final, muitas dessas como o Youtube, tem como finalidade o entretenimento e estão sendo usadas como ferramentas de democratização, ampliação e divulgação científica (FRANÇA, 2019).

Na Fonoaudiologia o processo de aproximação das plataformas se deu a partir de um contexto pandêmico em que as atividades possíveis e seguras aconteceram com o distanciamento social e por conseguinte aproximação nas redes, como em tantas outras ciências da saúde. Nesse sentido, apropriou-se do uso de plataformas digitais, pela necessidade de comunicação e capacitação profissional efetivas e seguras.

A disponibilidade de múltiplas interfaces multimídia favorece o desenvolvimento e o ajuste de soluções em TIC destinadas aos aspectos da educação em saúde, necessitando que se tenha domínio dos recursos tecnológicos disponíveis para criação de uma rede de comunicação e para que o aprendizado seja potencializado pelo uso das TICs (OLIVEIRA, 2020; CARLOTTO, 2018).

Entretanto, desafios operacionais são enfrentados por professores e alunos em relação às TICs, o uso das novas TIC em educação envolve, assim, uma multiplicidade de elementos: os próprios recursos tecnológicos, alunos e professores, o espaço, gestão, conhecimento acerca da utilização das tecnologias, questões políticas e econômicas, entre outros. Apesar disso, as potencialidades proporcionam um ensino científico correspondente às necessidades atuais, tendo papel integrador nos processos de formação e qualificação de profissionais e estudantes, evidenciando a necessidade de superar os desafios operacionais (FIALHO, 2019).

As mudanças contínuas e cada vez mais dinâmicas vêm ocorrendo no setor saúde mostram a necessidade de um novo tipo de profissional, com capacidade para

aprender e se adaptar às novas situações. Nesse sentido, o trabalho pautado na educação permanente pode ser pensado como um pilar importante para a qualidade e capacidade de resposta às demandas dos serviços de saúde em Fonoaudiologia (MANFREDI, 2017). Com intuito de suprir as novas demandas, foi criado em 2020 por meio do projeto de extensão o canal no Youtube: Telefonoaudiologia.

A satisfação do usuário simboliza um importante indicador de resultado para avaliação do serviço oferecido, sendo fundamental conhecer como os usuários avaliam o que lhes é oferecido com o intuito de repensar as práticas profissionais, forma de organização e apresentação. - é imprescindível para verificar se o objetivo educacional foi atingido, sendo assim, o elemento decisivo na melhoria da qualidade dos serviços prestados (VIEIRA, 2021).

Tomando como base a importância da formação profissional o YouTube apresenta-se como uma das mídias sociais mais usadas nesse segmento, além disso, percebe-se que há um crescente corpo de literatura examinando a confiabilidade das informações de saúde nesta plataforma. Em contrapartida, evidencia-se a carência de estudos sobre satisfação do usuário com relação aos canais e plataformas com o viés formador em Fonoaudiologia. Diante do exposto, esse estudo tem como objetivo analisar a satisfação dos profissionais fonoaudiólogos e estudantes de Fonoaudiologia com relação ao canal Telefonoaudiologia disponível na plataforma digital do Youtube.

MÉTODO

Trata-se de um estudo de caráter transversal, parte integrante de um projeto de pesquisa maior, intitulado: Telefonoaudiologia: tecnologias da informação e comunicação e estratégias de Telessaúde em saúde da comunicação humana e recebeu aprovação do Comitê de Ética em pesquisa com seres humanos, parecer nº 4.118748.

A população do estudo foi constituída por profissionais e estudantes de Fonoaudiologia que consumiram/assistiram os vídeos ofertados pelo canal Telefonoaudiologia no ano de 2021 e 2022 e responderam ao questionário de satisfação.

O estudo foi realizado a partir do banco de dados que contém a avaliação da satisfação dos usuários. As informações foram retiradas de um questionário que foi respondido pelos estudantes de Fonoaudiologia e profissionais fonoaudiólogos que consumiram as palestras do canal no período de 2020 a 2021, bem como identificação das potencialidades e limites do canal como ferramenta remota e autoinstrucional de aprendizagem.

A área de desenvolvimento do estudo constituiu a plataforma digital do Youtube. Na plataforma a área estudada foi o canal Telefonoaudiologia, criado em 2020 no projeto de Extensão Telefonoaudiologia, esse projeto tem como objetivo promover educação permanente em Fonoaudiologia. Esse espaço está disponível gratuitamente para os que tem acesso ao e-mail vinculado a conta do canal Telefonoaudiologia no Youtube em: <<https://www.youtube.com/channel/UCWSJvi0BIGINWQIYRiyDNAQ>>.

A coleta de dados ocorreu no período de agosto de 2022 a março de 2023. Utilizando como instrumento para coleta o banco de dados oriundo do questionário de satisfação que já é utilizado pelo canal como importante métrica de monitoramento. O referido questionário foi criado pela equipe e gestora do projeto na plataforma G-Forms (<https://workspace.google.com/intl/pt-BR/products/forms/>) e encontra-se estruturado da seguinte forma:

Seção 1- Dados de identificação: Nome completo; E-mail, idade em anos completos, telefone para contato. Perfil: A que categoria pertence (Estudante, Profissional de saúde).

Seção 2- Análise da satisfação: Qualidade de transmissão; facilidade de acesso; plataforma de transmissão utilizada; abordagem; domínio do tema pelo palestrante; conteúdos apresentados; materiais apresentados, temas abordados esclarecimento de dúvidas; interatividade

Seção 3 -Questões relacionadas ao uso pessoal da tecnologia na aprendizagem: sobre o uso da tecnologia; por meio de qual dispositivo acessou a live; uso do recurso digital para se qualificar; já ter feito alguma capacitação online; desejo de participar de outra iniciativa de educação permanente; outros eventos como esses ;recomendação do evento; costume em participar de cursos palestras e eventos pela internet

Inicialmente, visando à organização e separação das informações quanto a satisfação dos usuários foi realizada a sistematização dos dados a partir das variáveis contidas nas pesquisa de satisfação, sendo elas: Qualidade de transmissão; facilidade de acesso; plataforma de transmissão utilizada; abordagem; domínio do tema pelo palestrante; conteúdos apresentados; materiais apresentados, temas abordados esclarecimento de dúvidas; interatividade. Seguindo a escala ótimo;regular; ruim; . O plano de análise da pesquisa incluiu a tabulação dos achados, e a elaboração de um banco de dados. Após a tabulação foi realizada a análise estatística descritiva (média, mediana e desvio padrão). Os resultados foram apresentados por meio de quadros, tabelas, infográficos e gráficos.

RESULTADOS

De acordo com os resultados nos anos de 2021 e 2022 um total de 432 pessoas consumiram de forma síncrona os conteúdos produzidos pelo canal Telefoniaudiologia. Deste total 192 participantes no ano de 2021 e 240 em 2022. A partir dos resultados verificou-se que a primeira live foi a mais assistida de forma síncrona em 2021 com o tema: Cuidados paliativos e Fonoaudiologia, enquanto em 2022 a live mais assistida teve como tema: Método DHACA para desenvolvimento da comunicação em crianças com autismo. Na data de realização dessa investigação, as lives citadas contavam com cerca de 300 e 500 visualizações, respectivamente.

Com relação ao público que consumiu os conteúdos produzidos pelo canal verificou-se uma predominância para estudantes e mulheres em ambos os anos. Sendo a maior faixa etária entre 16 a 30 anos, para 2021 e 2022. A maioria dos participantes, já tinha experiência prévia com o uso de tecnologias da informação e comunicação (TICs), com taxas de 91,67% e 80,00% em 2021 e 2022, respectivamente. O interesse em outras iniciativas similares, apresentou taxas de 97,40% em 2021 e 82,50% em 2022.

Tabela 1- Caracterização dos participantes que consumiram as palestras segundo: público, sexo, idade e percepção em relação a educação a distância, Brasil,2022.

Variável	2021		2022	
	F	%	F	%
Público				
Fonoaudiólogo(a)	5	2,6	33	13,75
Estudante de Fonoaudiologia	185	96,35	198	82,5
Não respondeu	2	1,04	9	3,75
Sexo				
Masculino	27	14,06	1	9,37
Feminino	163	84,9	230	90,63
Não respondeu	2	1,04	9	3,75
Faixa etária				
16 a 30	156	81,25	150	62,5
31 a 40	21	10,94	24	10
41 a 60	13	6,77	17	7,08
Não respondeu	2	1,04	9	3,75
Já havia tido outras experiências de educação à distância?				
Sim	176	91,67	192	80
Não	11	5,73	3	1,25
Não respondeu	5	2,6	45	18,75
Gostaria de participar de outras iniciativas de educação permanente?				
Sim	181	94,27	188	78,33
Não	6	3,13	10	4,17
Não respondeu	5	2,6	42	17,5
Você gostaria de participar de outros eventos como este?				
Sim	187	97,4	198	82,5
Não	0	0	0	0
Não respondeu	5	2,6	42	17,5
Total	192	100	240	100

Fonte: Elaborado pelos autores. Brasil, 2022.

Acerca da satisfação do usuário com relação às lives, no ano de 2021, todos os itens obtiveram expressividade no parâmetro ótimo de avaliação, representado por 97,65 % (Tabela 2). Os itens avaliados foram: Qualidade de transmissão; Facilidade de acesso; Plataforma de transmissão utilizada; Abordagem e domínio do tema pelo palestrante; Conteúdos apresentados; Materiais apresentados; Temas abordados; Esclarecimento de dúvidas; Interatividade. Com destaque para os percentuais de

avaliação com o parâmetro ótimo nos itens: Conteúdos e temas abordados 98,96%; Abordagem e domínio do tema pelo palestrante e materiais apresentados 98,44.

Tabela 2 - Distribuição dos parâmetros de satisfação com relação à organização e funcionamento das lives em 2021. Brasil.

Item de avaliação	Parâmetros de avaliação	Live 1 N=58	Live 2 N=30	Live 3 N=56	Live 4 N=48	Percentual %
Qualidade de transmissão	Ótimo	52	28	55	46	94,27
	Regular	6	1	1	2	5,2
	Ruim	0	1	0	0	0,52
Facilidade de acesso	Ótimo	57	28	56	47	97,91
	Regular	1	1	0	1	1,56
	Ruim	0	1	0	0	0,52
Plataforma de transmissão utilizada	Ótimo	57	29	56	46	97,91
	Regular	1	0	0	2	1,56
	Ruim	0	1	0	0	0,52
Abordagem e domínio do tema pelo palestrante	Ótimo	58	29	56	46	98,43
	Regular	0	0	0	2	1,04
	Ruim	0	1	0	0	0,52
Conteúdos apresentados	Ótimo	58	29	56	47	98,95
	Regular	0	0	0	1	0,52
	Ruim	0	1	0	0	0,52
Materiais apresentados	Ótimo	57	29	56	47	98,43
	Regular	1	0	0	1	1,04
	Ruim	0	1	0	0	0,52
Temas abordados	Ótimo	58	29	56	47	98,95
	Regular	0	0	0	1	0,52
	Ruim	0	1	0	0	0,52
Esclarecimento de dúvidas	Ótimo	50	29	55	47	94,27
	Regular	8	0	1	1	5,2
	Ruim	0	1	0	0	0,52
Interatividade	Ótimo	56	29	55	46	96,87
	Regular	1	0	1	2	2,08
	Ruim	1	1	0	1	1,56
Total						

Fonte: Elaborado pelos autores, Brasil,2022.

Em 2022, a satisfação do usuário com relação as lives obteve boa avaliação, com predominância de 99,13% do parâmetro de avaliação ótimo, enquanto regular e ruim

obtiveram 0,87% e 0%, significando que em nenhum dos itens houve uso do parâmetro ruim para a avaliação (Tabela 3). Salienta-se que com relação ao item - conteúdos apresentados, houve avaliação de 100% ótimo em todas as palestras.

Tabela 3 - Distribuição dos parâmetros de satisfação com relação a organização e funcionamento das lives em 2022.

Item	Parâmetros de avaliação	Live 1 N=52	Live 2 N=84	Live 3 N=61	Live 4 N= 43	Percentual %
Qualidade de transmissão	Ótimo	52	84	58	43	98,75
	Regular	0	0	3	0	1,25
	Ruim	0	0	0	0	0
Facilidade de acesso	Ótimo	52	84	61	41	99,16
	Regular	0	0	0	2	0,83
	Ruim	0	0	0	0	0
Plataforma de transmissão utilizada	Ótimo	52	83	61	42	99,16
	Regular	0	1	0	1	0,83
	Ruim	0	0	0	0	0
Abordagem e domínio do tema pelo palestrante	Ótimo	52	84	61	43	100
	Regular	0	0	0	0	0
	Ruim	0	0	0	0	0
Conteúdos apresentados	Ótimo	52	84	61	43	100
	Regular	0	0	0	0	0
	Ruim	0	0	0	0	0
Materiais apresentados	Ótimo	51	84	60	43	99,16
	Regular	1	0	1	0	0,83
	Ruim	0	0	0	0	0
Temas abordados	Ótimo	52	84	60	42	99,16
	Regular	0	0	1	1	0,83
	Ruim	0	0	0	0	0
Esclarecimento de dúvidas	Ótimo	52	84	61	41	99,16
	Regular	0	0	0	2	0,83
	Ruim	0	0	0	0	0
Interatividade	Ótimo	52	84	60	38	97,5
	Regular	0	0	1	5	2,5
	Ruim	0	0	0	0	0
Total						

Fonte: Elaborado pelos autores, Brasil,2022.

No que refere ao uso de tecnologia na aprendizagem observou-se que 99,40% consideraram muito importante, no ano de 2021 e 100% em 2022. Com relação ao

dispositivo utilizado para acessar a live, o celular obteve destaque com 63,64%, seguido por 29,95% notebook, 4,81% computador, 1,07% tablet e apenas 0,53% TV em 2021. Os percentuais se mantiveram semelhantes em 2022, o celular como recurso de acesso usado por 63,92%, seguido por 27,22% notebook, 5,06% computador, 3,16% tablet e 0,63% TV.

Em 2021 e 2022 respectivamente, 99,47% e 98,10% dos participantes afirmaram usar recursos digitais para se qualificar, a despeito da realização de capacitação online 78,61% e 74,68% declararam ter realizado. Ainda sobre o desejo de participar de iniciativas de educação permanente, nota-se que 96,79% e 94,30% o referem. Com relação a capacitação online, interesse na participação de outros eventos de educação permanente e em eventos semelhantes, identifica-se significativa importância para ambos os anos.

Tabela 4 – Questões relacionadas ao uso pessoal de tecnologia na aprendizagem, Brasil, 2022.

Item	Parâmetro	2021	2022	2021+2022	Total %
Sobre o uso de tecnologias para aprendizagem	Considero importante	186	158	344	79,63
	Considero pouco importante	1	0	1	0,23
	Não respondeu	5	82	87	20,14
Por meio de qual dispositivo acessou a live?	Celular	119	101	220	50,93
	Notebook	56	43	99	22,92
	Computador	9	8	19	3,94
	Tablet	2	5	7	0,23
	Tv	1	1	2	0,46
	Não respondeu	5	82	87	20,14
	Você usa recursos digitais para se qualificar	Sim	186	155	341
	Não	0	3	3	7,87
	Não respondeu	1	0	1	0,23
Já fez alguma capacitação online?	Sim	147	118	265	61,34
	Não	40	40	80	18,52
	Não respondeu	5	82	87	20,14
Gostaria de participar de outras iniciativas de Educação Permanente?	Sim	181	149	330	76,39
	Não	6	9	15	3,47
	Não respondeu	5	82	87	20,14
Você gostaria de participar de outros eventos como este?	Sim	187	198	385	89,12
	Não	0	0	0	0
	Não respondeu	5	42	47	10,88
Recomendaria esse evento?	Sim	187	198	385	89,12
	Não	0	0	0	0

Educadores estão utilizando o Youtube como uma ferramenta de ensino e estudantes usam para complementar seus estudos. No canal Telefonoaudiologia a grande maioria dos participantes que consumiram os conteúdos produzidos são estudantes. Os usuários do canal de comunicação e divulgação científica BIBLIOUFNRN estão em sua maioria na faixa etária de 18 a 34 anos (COSTA, 2022).

Estudo realizado por Silva (2022), também mostra destaque para estudantes com idade entre 20 à 30 anos, com 96,3%. O uso do YouTube como ferramenta para divulgação de material técnico-científico, abrange o público a que se destina, uma vez que segundo o Censo da Educação Superior, realizado em 2019, os graduandos se utilizam da plataforma para estudar (INEP,2021; FEIJÓ et al., 2022).

O público das palestras do canal Telefonoaudiologia foi majoritariamente, composto por pessoas do sexo feminino. A Fonoaudiologia é composta primordialmente por mulheres, a profissão historicamente tem sido associada a habilidades e competências consideradas tradicionalmente "femininas", como a comunicação, a empatia e a sensibilidade para lidar com as necessidades dos pacientes (MACIEL, 2019). Algumas carreiras, como Fonoaudiologia, Nutrição e Serviço Social, as mulheres alcançam quase a totalidade, ultrapassando 90% de participação (WERMELINGER et al., 2010).Esse estudo evidenciou que os profissionais de saúde têm experimentado cada vez mais a educação a distância nos últimos anos. O EaD oportuniza a educação, pois, muitas pessoas necessitam de flexibilização de locais e/ou horários de estudo (QUEIROZ, 2012). A busca por atualizações e capacitações online tem crescido. Estudos colocam que o uso de tecnologias contribui com a motivação e dinamismo, destacando-se o modelo EaD, pelas características de facilidade com relação ao acesso e horários flexíveis (KARPINSKI et al., 2017; RONCATO et al., 2021).

Maior parte dos usuários do canal Telefonoaudiologia afirmaram o desejo de participar de outras iniciativas de educação permanente à distância e/ou por meio do Youtube. Com o avanço da tecnologia e a disseminação da internet, o ensino a distância tornou-se uma opção viável para os profissionais que buscam aprimorar seus conhecimentos e habilidades. Os cursos de educação a distância podem oferecer flexibilidade de horários, permitindo que os profissionais de saúde ajustem seus estudos de acordo com sua rotina de trabalho. A educação superior no Brasil, é predominantemente privada, passou por uma profunda transformação após a pandemia de covid-19. Atualmente, 61% dos estudantes ingressam no ensino a distância (EAD) e apenas 22% querem estudar exclusivamente na modalidade presencial (ENAP, 2022). As pessoas que assistiram as lives do canal Telefonoaudiologia consideraram a qualidade de transmissão ótima. A plataforma oferece uma qualidade de transmissão razoável, especialmente para vídeos com boa qualidade de gravação e edição com a possibilidade de transmitir vídeos em alta definição (HD) e ultra alta definição (4K), o que pode proporcionar uma experiência de visualização mais imersiva e de alta qualidade, ainda é possível que os usuários ajustem a qualidade de vídeo manualmente, o que pode ser útil em casos de conexões de internet mais lentas ou quando a transmissão está ocorrendo em dispositivos móveis. Nesse sentido, é importante garantir que a conexão de internet esteja estável e que o dispositivo utilizado esteja com as configurações adequadas para a transmissão de vídeos (YOUTUBE, 2022).

A facilidade do acesso também foi considerada ótima pela maioria dos participantes que acessaram o canal Telefonoaudiologia. No ensino superior, estudantes tem se utilizado do Youtube como ferramenta de estudo principalmente, pela facilidade

de acesso ao conteúdo (MORAIS JÚNIOR, 2019; MAZIRIRI; GAPA;CHUCHU, 2020). Alguns universitários indicaram que o conteúdo do Youtube era mais fácil de aprender do que os ensinamentos realizados na sala de aula (SULAIMANU et al., 2019). Para além disso muitas palestras disponíveis no Youtube são gratuitas, o que torna ainda mais fácil o acesso a esse tipo de conteúdo.

Nesse sentido, o YouTube é um recurso tecnológico que possui potencial para promover a inclusão em diferentes níveis educacionais. Isso se deve ao fato de que o YouTube oferece um amplo e variado conteúdo que pode atender a diversas necessidades educacionais. Ele pode ser especialmente útil para populações que possuem limitações de recursos ou acesso a instituições educacionais (COLÁS-BRAVO, 2023).

A satisfação acerca da plataforma de transmissão das lives foi avaliada como ótima pela maioria dos usuários. Como ponto exitoso do Youtube como plataforma de educação em saúde os vídeos podem ser acessados de qualquer lugar com conexão à internet, permitindo que profissionais de saúde, estudantes e pacientes possam acessar informações importantes a qualquer momento e em qualquer lugar. Há também a possibilidade de criar lista de reprodução de vídeos (playlist), o que pode ser útil para salvar e organizar palestras de interesse e assisti-las posteriormente, é possível também que os usuários compartilhem e comentem sobre o conteúdo, permitindo uma maior interação e troca de informações entre profissionais de saúde, estudantes e pacientes. Facilitando a criação de uma comunidade em torno de tópicos de saúde específicos, permitindo uma maior colaboração e aprendizado mútuo, o que evidencia o potencial de espaços como o YouTube, por meio da troca de informações (GUIZARDINI,2021).

A abordagem e domínio dos palestrantes do canal Telefonoaudiologia foi considerada como ótima. A percepção do usuário com relação à abordagem e domínio do tema pelo palestrante pode estar relacionada à sua formação e experiência profissional (DIAS; BRANCO, 2023). No caso do canal Telefonoaudiologia, o fato de contar com palestrantes que são professores renomados de importantes Universidades brasileiras pode ser visto como um indicador de qualidade e confiabilidade do conteúdo apresentado. Professores universitários geralmente têm uma formação acadêmica e experiência profissional significativa em suas áreas de atuação, o que auxilia na precisão e a relevância do conteúdo apresentado em suas palestras. Além disso, o fato de serem professores de universidades renomadas é um indicador de que eles foram submetidos a um alto nível de verificação acadêmica e que seu trabalho é reconhecido pela comunidade acadêmica.

O estudo evidencia a percepção positiva dos usuários com relação aos conteúdos, materiais e temas abordados. Quando os usuários encontram informações precisas, atualizadas e relevantes, bem como materiais que os ajudam a compreender melhor os tópicos apresentados, eles tendem a ter uma percepção positiva do conteúdo. A educação a distância pode oferecer conteúdo atualizado, recursos interativos e oportunidades de interação com outros profissionais de saúde e tutores (ALVES, 2022).

A grande maioria das pessoas que consumiram os conteúdos do canal classificaram como ótimo a interatividade e esclarecimento de dúvidas. Borba (2020), afirma que quando há oportunidades para esclarecimento de dúvidas e interação com os palestrantes e outros usuários, torna-se a experiência de aprendizado mais rica e engajadora, sendo a interatividade fator importante para o sucesso de iniciativas de educação à distância. Nesse sentido, quando os usuários têm a oportunidade de fazer perguntas, compartilhar suas experiências e interagir com outros usuários, isso favorece o sentimento de pertencimento com maior envolvimento e motivação para o aprendizado. Na medida em que a pouca comunicação entre estudantes e professores,

compromete a aprendizagem e leva ao desinteresse pelos temas abordados (BORBA, 2021).

O uso de tecnologias na aprendizagem foi colocado pelos participantes como muito importante. Tal uso de tecnologia na aprendizagem, também conhecido como tecnologia educacional, é uma área em constante evolução e debate. A tecnologia pode ser usada para melhorar a experiência de aprendizagem, ampliar o acesso ao conhecimento e criar formas de aprendizagem. Nesse sentido, recursos tecnológicos têm sido cada vez mais importantes no desenvolvimento e execução de ações educativas, tornando possível participar de cursos de extensão, palestras, entre outros (LIMA, 2020).

Para Castro, Vilar e Costa (2020), mesmo os profissionais reconhecendo a importância da educação na saúde, ainda existem entraves para sua efetividade, como a rotina de trabalho e indisponibilidade de horários compatíveis. Os profissionais de saúde podem se beneficiar de iniciativas de educação permanente online por oferecerem a possibilidade de aprender em seu próprio ritmo, acessar conteúdos de qualquer lugar com conexão à internet, interagir com outros profissionais de saúde de diversas partes do mundo e ter acesso a informações atualizadas e de qualidade. As Tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) vêm possibilitando a realização e ampliação das atividades em EaD, pois a interação humana está presente nos softwares e nas interfaces, dando a liberdade referente ao tempo e/ou ao espaço (REIS, ESTEVES, 2020).

A educação permanente pode ser oferecida de várias formas, incluindo cursos presenciais, a distância, workshops, seminários, webinars, podcasts e lives. Com a popularização do ensino a distância e do acesso à internet, as iniciativas de educação permanente online, como os cursos oferecidos por plataformas de ensino a distância e os vídeos educativos no Youtube, têm se tornado cada vez mais populares (ABMES, 2020).

Nesse estudo, as lives foram acessadas em sua maioria por meio de celulares. Isso se deve principalmente à facilidade de acesso e portabilidade desses dispositivos. (RODRIGUES, 2023). O uso de dispositivos móveis, como smartphones e tablets, tem aumentado significativamente na plataforma Youtube. Os dados da We Are Social (2021), apontam que 70% dos acessos ao YouTube são realizados através de smartphones.

Os usuários do canal referem à utilização de recursos digitais para a qualificação profissional. A qualificação através de recursos digitais é uma tendência crescente na área da educação com o avanço da tecnologia, cada vez mais cursos e treinamentos estão sendo oferecidos online, utilizando recursos digitais para o aprendizado. Através de recursos digitais pode ser oferecida a qualificação em diferentes formatos, como cursos online, webinars, vídeos, podcasts, jogos educacionais e outros recursos interativos endossando a aprendizagem personalizada e interação (OLIVEIRA, 2022).

No entanto, é importante destacar que a qualificação através de recursos digitais deve ser oferecida com qualidade e efetividade para que seja realmente útil e valiosa para os alunos. Isso envolve a elaboração cuidadosa do conteúdo e estrutura do curso, a seleção de recursos digitais adequados para o aprendizado, e o acompanhamento dos alunos para garantir o engajamento e o sucesso no aprendizado (OLIVEIRA, 2022; GOMES, 2022).

É importante avaliar cuidadosamente o papel e o impacto da tecnologia na educação, bem como seus benefícios e limitações. Em geral, a tecnologia pode ser usada para enriquecer o processo de aprendizagem, fornecendo acesso a informações e

recursos adicionais, permitindo a personalização do aprendizado e acomodando diferentes estilos de aprendizagem. Além disso, a tecnologia pode fornecer recursos para melhorar o engajamento dos alunos, permitindo interações mais dinâmicas e participativas, bem como a possibilidade de aprendizado à distância. Alguns dos desafios e preocupações incluem a dependência excessiva da tecnologia, a falta de acesso equitativo a recursos tecnológicos, a necessidade de treinamento e desenvolvimento profissional para educadores e a preocupação com a privacidade e segurança de dados dos alunos. O uso de tecnologia na aprendizagem pode ser uma ferramenta valiosa, mas deve ser usada com cuidado visando os objetivos e necessidades educacionais dos alunos (SOARES, 2022)

O estudo traz como limitações o fato de alguns campos de informações do questionário de satisfação não terem sido registradas. Além disso, nem todos que assistiram às lives responderam ao formulário, o que pode ter afetado a representatividade dos resultados.

CONCLUSÃO

A satisfação foi considerada ótima pelos usuários que acessaram as lives produzidas no canal Telefonoaudiologia. A pesquisa sugere uma perspectiva otimista em relação ao uso de tecnologias na educação em Fonoaudiologia. O canal Telefonoaudiologia contribuiu positivamente na mediação da aprendizagem de estudantes e profissionais.

REFERÊNCIAS

1. Santos KASA, Schemiguel K, Justus JFC. Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no Ensino e Aprendizagem de Anatomia Humana / Use of Information and Communication Technologies (ICTs) in Human Anatomy Teaching and Learning. Braz. J. Develop. [Internet]. 2019 Nov. 18 [cited 2022 Apr. 21];5(11):25172-6. Available from: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/4643>
2. de Araújo ACM, Gouveia LB. Utilização e importância das tics em uma instituição de ensino superior (IES) da cidade de Belém do Pará - perspectivas da equipe pedagógica, coordenadores de curso, professores e alunos da graduação / Use and importance of tics in a higher education institution (IES) in the city of Belém do Pará - perspectives of the pedagogical team, course coordinators, teachers and undergraduate student. Braz. J. Develop. [Internet]. 2020 Aug. 31 [cited 2022 Apr. 21];6(8):63757-7. Available from: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/15912>
3. Oliveira. TICs, trabalho remoto e Administração Pública | Revista de Ciências Humanas [Internet]. periodicos.ufv.br. [cited 2022 Apr 04] n.20 (2020). Available from: <https://periodicos.ufv.br/RCH/issue/view/443>
4. Ramos JF dos SL. Data papers e o sistema de recompensas na avaliação da ciência. www.arca.fiocruz.br [Internet]. 2018 [cited 2023 Apr 21]; Available from: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/29811>
5. França T, Rabello ET, Magnago C. As mídias e as plataformas digitais no campo da Educação Permanente em Saúde: debates e propostas. Saúde debate [Internet]. 2019Aug;43(spe1):106–15. Available from: <https://doi.org/10.1590/0103-11042019S109>
6. Oliveira DM de. TICS na formação dos agentes comunitários de saúde: avaliação dos participantes em curso na modalidade a distância. repositoriounbbr [Internet].

- 2020 Dec 10 [cited 2023 Apr 21]; Available from:
<https://repositorio.unb.br/handle/10482/43397>
7. Carlotto IN, Dinis MAP. Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) na Promoção da Saúde: Considerações Bioéticas: Information and Communication Technologies (ICTs) in the health promotion: Bioethics considerations. *Saber & Educar* [Internet]. 2018 [cited 2023 Apr 21];(25):1–10. Available from:
<https://bdigital.ufp.pt/handle/10284/7839>
 8. Fialho SH. DESAFIOS DA REGULAÇÃO DA EAD NO ENSINO SUPERIOR NO BRASIL: ESTRUTURA, DIÁLOGO E AUTONOMIA INSTITUCIONAL. 2019 Dec 12 [cited 2023 Apr 20]; Available from:
<https://revistas.unifacs.br/index.php/rgb/article/view/5706/3744>
 9. Manfredi SM. Educação profissional no Brasil: Atores e cenários ao longo da História [Internet]. Google Books. Paco Editorial; 2017 [cited 2023 Apr 21]. Available from:
<https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=VDiSDgAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT45&dq=As+mudan%C3%A7as+cont%C3%ADnuas+e+cada+vez+mais+din%C3%A2micas+>
 10. Vieira NFC, Machado M de FAS, Nogueira PSF, Lopes K de S, Vieira-Meyer APGF, Morais APP, et al. Fatores presentes na satisfação dos usuários na Atenção Básica. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*. 2021;25.
 11. Salman Aslam. YouTube by the Numbers (2019): Stats, Demographics & Fun Facts [Internet]. Omnicoreagency.com. 2019. Available from:
<https://www.omnicoreagency.com/youtube-statistics/>
 12. Costa ACN da. Comunicação e Divulgação Científica no YouTube: análise cibernétrica do canal BiblioUFRN. *repositorioufrn.br* [Internet]. 2022 Dec 16 [cited 2023 Apr 20]; Available from:
<https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/50700>
 13. Silva B de A, Menezes AF de, Abud ACF, Farre AGM da C, Freitas CKAC, Gois CFL, Diniz FS, Santos JP dos A, Jesus VS de. Perfil sociodemográfico e suporte social de estudantes da saúde em tempos de pandemia. *RSD* [Internet]. 3 de maio de 2022 [citado em 8 de abril de 2023];11(6):e44611629477. Disponível em:
<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/29477>
 14. Maciel CA, Escarce AG, Motta AR, Teixeira LC. Speech therapy graduates perception of situation and professional satisfaction. *Audiol Commun Res*. 2019;24(2094):1-9. <http://dx.doi.org/10.1590/2317-6431-2018-2094>.
 15. Censo da educação superior - Ministério da Educação [Internet]. portal.mec.gov.br. Available from:
<http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/32044-censo-da-educacao-superior>
 16. Feijo ALR, Medina AL, Hellwig FM, Machado MM. Ambiente Virtual de Ensino em Laboratórios de Química (AQuí): Expandindo o Ensino no YouTube: . EaD em Foco [Internet]. 18º de janeiro de 2022 [citado 21º de abril de 2023];12(1). Disponível em:
<https://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/view/1623>
 17. Wermelinger, M., et al. Feminilização do Mercado de Trabalho em Saúde no Brasil: focalizando a feminização. *Divulgação em Saúde para Debate*, Rio de Janeiro, n. 45, p. 54-70, maio 2010. [citado 21º de abril de 2023]
 18. Queiroz CROQ. Desafios, conquistas e ferramentas da Matemática na EAD. *Sigmae* [Internet]. 2012 Dec 31 [cited 2023 Apr 21];1(1):119–25. Available from:
<http://publicacoes.unifal-mg.edu.br/revistas/index.php/sigmae/article/view/98>

19. Karpinski JA, Mouro NFD, Castro M de, Lara LF. Fatores críticos para o sucesso de um curso em EAD: a percepção dos acadêmicos. *Avaliação* (Campinas) [Internet]. 2017May;22(2):440–57. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1414-40772017000200010>
20. Roncato PA, Serra M da C, Capote TS de O, Fernandes CM da S. Uso de tecnologias no ensino de anatomia humana em cursos da saúde. *Research, Society and Development*. 2022 Dec 16;11(16):e520111638426.
21. Luciano AC. Universitários do pós-pandemia preferem EAD ou ensino híbrido [Internet]. Enap - Escola Nacional de Administração Pública. Available from: <https://enap.gov.br/pt/acontece/noticias/universitarios-do-pos-pandemia-preferem-ead-ou-ensino-hibrido>
22. Ajuda do YouTube [Internet]. support.google.com. [cited 2023 Apr 21]. Available from: <https://support.google.com/youtube/?hl=pt-BR#topic=9257498>
23. Moraes Júnior Wellington Holanda, et al. Da sala de aula ao youtube: as juventudes da Faculdade Católica Dom Orione e seus modos de aprender em (na) rede [Dissertação mestrado on the Internet]. [place unknown]: Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGÉ; 1-Mar-2019 [cited 2022 Sep 22]. Available from: <http://hdl.handle.net/11612/1794>
24. Maziriri ET, Gapa P, Chuchu T. Student Perceptions towards the Use of YouTube as an Educational Tool for Learning and Tutorials. *International Journal of Instruction* [Internet]. 2020;13(2):119–38. Available from: <https://eric.ed.gov/?id=EJ1249144>
25. SULAIMANU, Usaini; NELSON, Okorie; EMEJULU, Chinenye; OYEDEPO, Tunji. internet, Youtube and Informal Learning among Undergraduate Students. *Internacional Journal of Education and Information Technologies*, v. 13, pp. 1–5, 2019.
26. Colás-Bravo P, Quintero-Rodríguez I. YouTube as a Digital Resource for Sustainable Education. *Sustainability* [Internet]. 2023 Mar 24;15(7):5687. Available from: <http://dx.doi.org/10.3390/su15075687>
27. Guizardi F, De E, Dutra B, Fabiana M, Passos D. APRENDIZAGEM E FERRAMENTAS COLABORATIVAS NA SAÚDE APRENDIZAGEM E FERRAMENTAS COLABORATIVAS NA SAÚDE editora redeunida [Internet]. [cited 2023 Apr 21]. Available from: <https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/handle/icict/51070/Livro-Aprendizagem-e-ferramentas-colaborativas-na-saude.pdf?sequence=2>
28. Dias JF, Branco JCS. Formação pedagógica de professores universitários: contribuições e lacunas identificadas no processo de revisão da produção intelectual. *Rev. Inter. Educ. Sup.* [Internet]. 3º de abril de 2022 [citado 11º de abril de 2023];9(00):e023001. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/riesup/article/view/8665155>
29. Menezes Alves JT. Reflexiones sobre el proceso de elaboración de materiales para la Educación a Distancia. 2022. [Internet]
30. Borba M de C, Malheiros AP dos S, Zulatto RBA. Educação a Distância online [Internet]. Google Books. Autêntica Editora; 2020 [cited 2023 Apr 17]. Available from: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=gnQOEAAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT4&dq=borba+matem%C3%A1tica+ead+2020&ots=IwL0p2h9J3&sig=31JAm5p99CrzX_BA
31. Borba M de C.; Malheiros, A. P. S.; Amaral, R. B. Educação a distância online. 5. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2021 [cited 2023 Apr 17].

32. Lima T. B., et al. Retomada da extensão universitária no contexto pós-pandemia REVISTA PRÁTICAS EM EXTENSÃO. 2020 Apr 29;4(1):44-46.
33. Castro JL de, Vilar RLA de, Costa TPT. Trabalho e educação na saúde: análises e vivências. Trabalho e educação na saúde: análises e vivências [Internet]. 2020 [cited 2023 Apr 21];370–0. Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1123733>
34. Reis F da S, Esteves FR. Contribuições das Tecnologias da Informação e Comunicação à formação de professores de Matemática na modalidade a distância. Revemop. 2020 Oct 24;2:e202020.
35. ABMES. Velocidade de crescimento da EAD supera o presencial em 2023?. ABMES. Oct. 2020. Disponível em: <https://abmes.org.br/arquivos/pesquisas/velocidade-crescimento-ead-27102020.pdf>. Acesso em: 27 Mar. 2022.
36. Rodrigues GM, Da Silva JVM, Da Costa e Silva J, Sousa LL de L. O USO DO CELULAR COMO OBJETO DE APRENDIZAGEM NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UFERSA. REVISTA FOCO. 2023 Jan 27;16(1):e852.
37. Oliveira SC de. A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL MEDIANTE A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. repositorioifgoianoedubr [Internet]. 2022 Sep 10 [cited 2023 Apr 20]; Available from: <https://repositorio.ifgoiano.edu.br/handle/prefix/2793>
38. Gomes AF, Ayres EMSJ, Bispo J da S, Anjos JRN dos. Estratégias didáticas na educação a distância e no ensino híbrido para engajamento dos discentes. Educação Por Escrito. 2022 Sep 16;13(1):e42452.
39. Kelly Pontes Soares B, Emanuelle Silva de Carvalho L, Araujo de Souza T, da Silva JA. Impactos das tecnologias de informação e comunicação como estratégia de educação permanente em saúde para os profissionais de Enfermagem.. REV. CIÊNC. PLURAL [Internet]. 7º de março de 2022 [citado 12º de abril de 2023];8(2):1-18. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/rep/article/view/24770>

Endereço para correspondência:

Rua Virgílio de Melo Franco 155
Cidade Recife Estado Pernambuco
Cep 52221-280
Tel. (81) 99528-9843
E-mail mariaclaramedeirosjardim@hotmail.com